

O capítulo oito de Segundo Samuel registra as crônicas de algumas vitórias de Davi sobre os inimigos que estavam ao seu redor, como Deus estabeleceu Davi e o seu reino e subjugou os inimigos de diante dele. Então este capítulo fala das ações de Davi em muitas direções enquanto ele expandia o reino.

E sucedeu depois disto que Davi feriu os filisteus, e os sujeitou; e Davi tomou a Metegue-Ama das mãos dos filisteus. Também derrotou os moabitas, e os mediu com cordel, fazendo-os deitar por terra; e os mediu com dois cordéis para os matar, e com um cordel inteiro para os deixar com vida. Ficaram assim os moabitas por servos de Davi, pagando-lhe tributos. Feriu também Davi a Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele ia recuperar o seu domínio sobre o rio Eufrates. E tomou-lhe Davi mil carros e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; e Davi jarretou a todos os cavalos dos carros, e reservou deles cem carros. E vieram os sírios de Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens. E Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram por servos de Davi, pagando-lhe tributos; e o Senhor guardou a Davi por onde quer que ia. E Davi tomou os escudos de ouro que havia com os servos de Hadadezer, e os trouxe a Jerusalém. Mandou Toí, seu filho Jorão, ao rei Davi, para lhe perguntar como estava, e para lhe dar os parabéns por haver pelejado contra Hadadezer, e por o haver ferido (porque Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí); e na sua mão trazia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze, Os quais também o rei Davi consagrou ao Senhor, juntamente com a prata e ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara (8:1-7, 10-11).

Vocês se lembram semana passada? Davi expressou a Natã o desejo de construir uma casa para Deus e, sem pensar duas vezes, Natã disse: “Ah, pode fazer tudo o que você quer!” Depois Deus falou a Natã: “Você se precipitou, Davi não pode construir uma casa para Mim. Você tem que lhe dizer isso, porque ele é homem de guerra, tem sangue nas mãos, ele se manchou de sangue nas batalhas e não pode construir uma casa para Mim. Mas Eu vou construir uma casa para Davi”, e Ele profetizou a vinda do Messias.

Mas mesmo embora Deus tenha negado o privilégio de construir uma casa para Deus, Davi se dedicou a levantar os recursos para a casa de Deus. Em outras palavras, ele começou a juntar ouro, prata e bronze em abundância. Ele acumulou tanto que quando

o seu filho Salomão foi construir a casa de Deus, tudo o que era necessário para os utensílios de ouro, de prata e tudo o mais já tinha sido reunido por Davi. Então, como o Senhor não disse que ele não poderia juntar as coisas para construir a casa, então Davi começou a juntar bens para que a casa (o templo) pudesse ser construída.

Ele não fez só isso, ele também desenhou os projetos para a casa de Deus; Salomão só teve que construí-la. Na verdade, Davi fez tudo menos construí-la. Ele juntou os metais preciosos e tudo o mais e elaborou os projetos e depois deixou para que Salomão, seu filho, construísse a casa de Deus. Versículo doze:

Da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá. Também Davi ganhou nome, voltando ele de ferir os sírios no vale do Sal, a saber, a dezoito mil. [O Vale do Sal fica ao sul do Mar Morto.] E pôs guarnições, em Edom, em todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomeus ficaram por servos de Davi; e o Senhor ajudava a Davi por onde quer que ia. Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi fazia direito e justiça a todo o seu povo. E Joabe, filho de Zerua, era sobre o exército; e Jeosafá, filho de Ailude, era cronista. E Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías escrivão (8:12-17).

Então, estes foram os homens que serviram com Davi no seu reino, e assim o reino foi estabelecido sob o reinado de Davi.

Capítulo 9

No capítulo nove Davi procurou descobrir se havia restado alguém da casa de Saul. Jônatas e Davi tinham feito um pacto de amizade entre eles segundo o qual eles fariam o bem e mostrariam bondade um ao outro e aos descendentes do outro para sempre. Então agora que Davi está estabelecido, ele procura descobrir se há alguém da casa de Saul a quem ele possa honrar e com quem ele possa cumprir o acordo feito com Jônatas. Ele foi informado sobre o filho de Jônatas, Mefibosete. Agora, Mefibosete tinha apenas cinco anos de idade quando o seu pai, Jônatas, morreu em combate com seu avô Saul, enquanto eles lutavam contra os filisteus no Monte Gilboa. Quando a sua babá soube que os filisteus tinham matado Jônatas e Saul na batalha, ela teve muito medo. Ela pegou o pequeno filho de Jônatas de cinco anos, Mefibosete, e fugiu. Nisso, ela o derrubou e quebrou as suas duas pernas. Como não foram endireitadas corretamente, ele ficou aleijado.

E disseram a Davi que Mefibosete ainda estava vivo. Então Davi mandou chamar Mefibosete. Quando Mefibosete entrou ele se prostrou em reverência a Davi. Mas Davi disse: Não tenha medo, na verdade eu quero honrá-lo e fazer cumprir o acordo que eu tenho com Jônatas. Ele disse: Eu quero restituir a você tudo o que pertenceu à casa de Saul: todas as propriedades, as casas e as vinhas e tudo o que pertencia à família. Eu quero restituir tudo a você. E você vai comer à minha mesa de agora em diante (9:3-10).

Ele tinha se tornado parte do séquito (do grupo, comitiva) que comia com o rei. E assim Davi mostrou grande bondade, por amor a Jônatas e pelos votos que tinha feito com ele.

[Então, Davi pegou um dos seus servos para que ele e a sua família fossem servos de Mefibosete.] *E tinha Ziba quinze filhos e vinte servos* [que receberam ordens de cuidar dos campos e da colheita de Mefibosete, e de cuidar de tudo o que pertencia a ele.] (9:10).

Então, Davi demonstrou grande honra a Mefibosete e foi extremamente bondoso com ele.

Capítulo 10

E aconteceu depois disto que morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar. Então Davi, ao saber da morte do rei, enviou emissários a Hanum, filho de Naás, para expressar os seus pêsames. [E para saudá-lo em nome de Davi e expressar a tristeza pela morte do seu pai.] Então disseram os príncipes dos filhos de Amom a seu senhor, Hanum: Você acha que Davi está realmente querendo lhe mostrar bondade? Ouça, na verdade esses homens são espias e vieram espiar a cidade para saber a fraqueza da terra para, em seguida, vir atacar você. Então tomou Hanum os emissários que Davi tinha enviado e raspou metade da barba e cortou suas vestes, expondo a parte de trás dos seus corpos e os mandaram embora. Bem, os homens ficaram extremamente envergonhadas e humilhados. Davi soube o que eles tinham feito e disse: Esperem na cidade de Jericó até que as suas barbas voltem a crescer e depois voltem à cidade. Mas em Amom [que é a capital da Jordânia nos dias hoje, eles souberam que os homens não poderiam voltar a Jerusalém enquanto as suas barbas não crescessem. E eles temeram um ataque imediato de Davi,] então alugaram dos sírios vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca mil homens para ajudarem a lutar contra Davi. E quando Davi soube que eles tinham contratado os mercenários sírios e

outros para lutar contra ele, ele enviou os seus exércitos contra os amonitas e quando eles estavam se dirigindo à batalha Joabe viu que os sírios vinham do norte para encontrá-los. Então Joabe disse a seu irmão Abisai: Vamos dividir as nossas forças em duas partes. Eu fico com o sírios e você fica com os amonitas; se eles começarem a vencer você eu irei ajudar. Se os sírios começarem a me vencer, você vem me ajudar. [Mas esforce-te, seja forte. Na verdade, eu acho que as palavras de Joabe são muito interessante, no versículo doze.] Esforça-te, pois, e esforcemo-nos pelo nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus; e faça o Senhor o que bem parecer aos seus olhos. Então se achegou Joabe contra os sírios, que fugiram de diante dele. E, vendo os amonitas que os sírios fugiam, também eles fugiram (10:1-14).

E os homens de Israel obtiveram uma tremenda vitória sobre as forças de Hadadezer, sobre os amonitas e sobre os sírios, nesta batalha.

Capítulo 11

Agora, no capítulo onze:

E aconteceu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, enviou Davi a Joabe, e com ele os seus servos, e a todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom, e cercaram a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém. E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista. E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; e disseram: Porventura não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu? Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); então voltou ela para sua casa. E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: Estou grávida (11:1-5).

E Davi procurou encobrir o seu pecado.

Seu filho Salomão mais tarde escreveu: “O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia” (Provérbios 28:13).

Davi procurou encobrir o seu pecado mandando chamar Urias, que estava no exército lutando com Joabe.

Então Davi mandou dizer a Joabe: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias a Davi. Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como passava Joabe, e como estava o povo, e como ia a guerra. Depois disse Davi a Urias: Desce à tua casa, e lava os teus

pés. E, saindo Urias da casa real, logo lhe foi mandado um presente da mesa do rei (11:6-8).

Ele achou que se ele fosse para casa e se deitasse com a sua mulher, quando ela dissesse: “Querido, estou grávida”, ninguém jamais saberia a diferença, a não ser Davi e Bate-Seba; ele achou que tudo estaria encoberto. Mas Urias demonstrou ser um homem muito honroso.

[Em vez de voltar para casa,] *aquela noite ele dormiu na varanda de Davi com os servos de Davi. E de manhã disseram a Davi que Urias não foi pra casa, que ele passou a noite na varanda. Então ele chamou Urias e disse: “Ei, por que você não foi pra casa passar a noite com a sua esposa? Quer dizer, depois de lutar tanto tempo e ter uma oportunidade de passar a noite com a sua esposa, por que você dormiria na varanda? Ele disse: Bem, Joabe e todos os meus companheiros estão nos campos, à noite eles dormem nos campos e não seria certo que eu desfrutasse da minha esposa e da minha cama* [quando todos os meus companheiros estão nas trincheiras; eu não podia fazer isso.] *Então disse Davi a Urias: Bem, fique comigo hoje e amanhã. E Davi ficou enchendo o copo de vinho de Urias e o embebedou,* [Ele achava que se ele estivesse embriagado talvez ele fosse para casa.] *mas ele cambaleou até a varanda da casa de Davi e lá ele dormiu novamente (11:9-13).*

Então, como sempre, o pecado leva a algo pior. Ele começa a crescer e se desenvolve de maneira traiçoeira. Então, Davi bolou um segundo plano, mais covarde que o primeiro. O plano era que Urias morresse deliberadamente na batalha.

Então Davi mandou uma mensagem lacrada a Joabe pela mão de Urias, que dizia: Quando a batalha aumentar coloque Urias na linha de frente, na maior força da batalha, para que seja ferido e morra. [Então, Joabe iniciou um ataque à cidade dos amonitas e mandou uma tropa para investir contra os muros, perseguindo os amonitas. E quando eles chegaram perto do muro, os arqueiros começaram a atirar sobre eles,] *e Urias foi ferido e morto, com outros homens. Então, Joabe mandou uma mensagem a Davi contando sobre a batalha e como as coisas estavam indo. Ele disse: se Davi se zangar porque nós chegamos muito perto do muro, diga que Urias também morreu. Então o moço foi contar a Davi sobre a batalha e que alguns dos homens tinham morrido. Eles tinham sido feridos pelos arqueiros do muro.* [E Davi ficou zangado, porque ele disse: “É tolice chegar tão perto do muro! Joabe deveria saber disso!] *O mensageiro disse: Bem, Urias, o heteu, também foi morto. E Davi disse: Vamos enterrar este assunto. Tudo bem. E Bate-Seba lamentou pelo seu marido. E depois do*

período de luto, Davi a tomou como esposa. [achando que tudo estava bem. Mas não estava nada bem. Deus não poderia permitir que o pecado de Davi passasse despercebido nem impune.] a criança nasceu (11:14-27).

Davi pensou: “Bem isso é ótimo!” Sem dúvida ele veio a amar Bate-Seba. A sua primeira experiência com ela não foi uma expressão de amor. Foi uma expressão de desejo. Ele a cobiçou, mas sem dúvida ele veio a amá-la.

E eu acredito que muitos casais são assim. Eles se sentem atraídos por determinadas características físicas e mais tarde, na verdade, aprendem a amar um ao outro. Muitas vezes você se sente atraído pela outra pessoa por algumas características físicas e mais tarde você passa a odiá-la quando a conhece melhor. Então, o amor, nem sempre, segue uma atração física. Dizem que existe “amor à primeira vista”. Mas isso não acontece. Interesse à primeira vista, sim, talvez atração, mas o amor é algo que cresce. O amor é uma coisa que se desenvolve num relacionamento.

Capítulo 12

Davi achou que as coisas estavam indo bem até que o profeta Natã apareceu.

Natã disse a Davi: Havia numa cidade um homem muito rico, que possuía muitíssimas ovelhas e vacas e muitos servos. E perto dele morava um homem muito pobre, cuja única posse era uma pequena cordeira; ela tinha crescido com ele e comia à sua mesa, e bebia do seu copo, e dormia junto dele; ele a tinha como filha, era parte da família. [Ele amava a cordeirinha; era tudo o que ele tinha.] O homem rico recebeu visitas e mandou o seu servo tomar, à força, a única cordeira do seu vizinho, e a preparou para as suas visitas. Então o furor de Davi se acendeu em grande maneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o Senhor, que digno de morte é o homem que fez isso. E pela cordeira tornará a dar o quadruplicado (12:1-6),

Davi se adiantou e sentenciou o homem. Quando ele terminou,

Então disse Natã a Davi: Tu és este homem. Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livre das mãos de Saul; E te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio, e também te dei a casa de Israel e de Judá, e, se isto é pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas. [Davi eu teria lhe dado tudo. Eu lhe dei o reino, Eu lhe dei mulheres, Eu lhe dei Israel e Judá e se isso fosse pouco, Davi, Eu lhe daria mais!] Por que, pois, desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o mal diante de seus olhos? (12:7-9).

“Davi, Deus já lhe tinha dado tanto, por que você desprezou o Seu mandamento? Por que você fez isto tendo sido Deus tão bom?” Por que é que mesmo Deus sendo tão bom para nós, nós não valorizamos o que temos e não ficamos satisfeitos com o que Deus tem feito? Por que às vezes nós queremos mais se já temos mais do que podemos usar e desfrutar?

“Davi, você tem todas essas mulheres; por que você tomou a mulher de outro homem? Por que você desprezou o mandamento de Deus?”

Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher. Assim diz o Senhor: Eis que suscitarei da tua própria casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol. Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei este negócio perante todo o Israel e perante o sol. Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. E disse Natã a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado; não morrerás (12:10-13).

Agora, a sentença de Davi foi: “Digno de morte é o homem”. A sentença de Deus para Davi foi: “Você não vai morrer”. Entretanto, Davi, você não pode pecar e esperar que Deus permita que você saia completamente impune. Sempre há os que interpretam a graça de Deus erroneamente.

Paulo falou sobre aqueles que dizem: “Vamos pecar livremente para que a graça abunde, pois se onde abundou o pecado superabundou a graça, vamos pecar livremente para que a graça possa superabundar. Deus declarou que todos somos pecadores, então se eu sair e pecar, eu estou provando que Deus é real. Agora, por que Deus iria me julgar por eu estar provando que Ele está dizendo a verdade, que todos os homens são pecadores? Eu estou só ajudando a provar a verdade de Deus”.

Paulo disse; “A condenação dos que pensam assim é justa!” Qualquer filosofia que o leve a pecar abusando da graça de Deus é uma filosofia condenável. Pedro fala sobre isso que Paulo disse, sem dúvida a pregação de Paulo era sobre o evangelho da graça e do perdão de pecados pela fé em Jesus Cristo, que é um glorioso evangelho! Mas Pedro fala sobre as pessoas que estavam subvertendo o evangelho, usando o evangelho da graça como um manto para a sua própria lascívia. “Ah! Vamos fazer e depois orar e pedir que Deus nos perdoe. Porque Deus é misericordioso e Ele nos perdoará”. Assim, as pessoas estão deliberadamente transgredindo a lei de Deus com a antecipação da graça e do perdão. Jamais deveria ser assim! Eu jamais deveria

pecar intencionalmente, deliberadamente, esperando voltar para Deus e dizer: “Ah, Deus, por favor me perdoe!” abusando da graça de Deus.

A Bíblia diz: “Abstenha-se de pecar. Fuja das tentações da juventude que submergem os homens na perdição e ruína” (1 Timóteo 6:9). Em Gálatas cinco ele fala sobre as obras da carne que são manifestas: “adultério, fornicação, impureza, lascívia,” e ele continua, “idolatria, feitiçaria, invejas, homicídios” e assim por diante; ele diz: “os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus”. Eu contesto a conversão da pessoa que deliberada e intencionalmente peca contra Deus pensando: “Ah bem, depois eu peço perdão e recebo a graça de Deus”. Nós jamais devemos abusar da graça de Deus.

O pecado, embora perdoado, deixa a sua marca. Alguns aspectos do pecado não podem ser desfeitos. O pecado deixa algumas marcas na sua vida e na vida de outros que irão permanecer. Uma cicatriz, um prejuízo permanece na sua consciência. Mesmo após ter recebido o perdão de Deus a sua consciência ainda lhe diz que você errou deliberadamente, que você intencionalmente agiu errado aos olhos do Senhor e a sua consciência jamais o deixa esquecer. Os anos passam, mas aquilo permanece na sua consciência e algum dia, quando acontecer alguma calamidade no futuro, você vai se lembrar do seu pecado.

Os irmãos de José o venderam como escravo ao Egito; José acabou no Egito porque os seus irmãos o traíram, eles o venderam como escravo por vinte moedas de prata e não se importaram enquanto José chorava: “Ah, por favor, não façam isto! Oh!” Ele estava chorando e aquela foi a última vez que eles o viram: chorando no carro enquanto era levado para o Egito, seu próprio irmão. Eles foram impiedosos; cruéis, e aquilo ficou marcado nas suas mentes. Quase vinte anos depois, quando eles foram ao Egito e estavam tendo dificuldades por causa da ira de faraó, eles viraram um para o outro dizendo: “Isto está acontecendo conosco por causa do que nós fizemos a José, lembram como ele chorou? Isso se voltou contra nós!” Você não se livra da sua consciência. Aquilo se fixa, as cicatrizes estão lá; nem você nem os que estão ao seu redor escapam da mágoa que aquilo traz.

O Senhor disse a Davi: “Você está perdoado e não vai morrer, mas estas coisas irão acontecer, Davi, por causa do seu pecado”. Davi soube de uma das tragédias decorrentes do seu pecado através do profeta: “Você fez com que os inimigos de Deus blasfemem”.

Eu acho que esse é um dos trágicos subprodutos do pecado na vida de um crente: o

fato de que os inimigos de Deus olham para aquilo e blasfemam contra Deus. “Aconteceu isso e aquilo, e ele se diz cristão? Veja o que ele me fez!” Eles blasfemam Deus por causa das suas ações, por causa do que você fez. Talvez você tenha enganado alguém nos negócios. Você sabe que os enganou e diz: “Ah, Deus, por favor me perdoe”, e pensa que está tudo bem. Depois você engana outra pessoa com a mesma ideia: “Bem, depois eu peço a Deus que me perdoe.” Não! Não é assim que funciona; o resultado é que muitas pessoas que se dizem cristãs praticam essas coisas. E é por isso que o cristianismo é mal visto aos olhos do mundo hoje, por causa dos cristãos que não vivem uma vida de pureza e justiça e santidade diante de Deus. Ninguém percebe isso mais rapidamente do que as pessoas do mundo, que blasfemam o nome de Deus por causa das nossas ações e das nossas inconsistências.

E há punição. A espada não iria mais deixar a casa de Davi. Os seus próprios filhos iriam se levantar e se rebelar contra ele. As suas esposas iriam ser humilhadas em público. A criança que iria nascer, ou que tinha nascido, iria morrer.

Isto criou um divisor de águas na vida de Davi. Esta experiência tirou a paixão de Davi. A partir deste incidente, começaram a surgir calamidades, rebeliões, problemas na sua casa. É interessante que Davi, em vez de lidar e lutar contra os problemas, ele meio que se entrega a eles. Ele não tenta se erguer, ele simplesmente os aceita. “Isto vem de Deus, isto é juízo de Deus”. Ele não tenta reagir, não tem mais a força que o impelia. A partir desta experiência, a força que o impelia secou. É triste e trágico quando a paixão se vai da vida de uma pessoa.

As palavras de Deus foram realmente muito bondosas: “O seu pecado está perdoado, você não vai morrer”. O Salmo trinta e dois foi escrito por Davi nesta época, após ouvir as palavras do profeta: “Os seus pecados estão perdoados, você não vai morrer”. Davi escreveu: “Bem-aventurado aquele”, e a palavra bem-aventurado quer dizer: “Quão feliz!”. “Ah, quão feliz é aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto. Feliz é o homem a quem o Senhor não imputa maldade e em cujo espírito não há engano”.

Agora veja, enquanto Davi tentou encobrir o pecado, ele tentou enganar de todo jeito. Chamando Urias de volta, tentando fazê-lo ir para casa e ficar com sua mulher. Tudo fazia parte de um esquema de Davi para enganá-lo; eram artimanhas. Sabe, quando você é um enganador você está sempre preocupado e com medo de ser pego, de que alguém venha a descobrir e que a verdade seja exposta. Você elabora artimanhas e tenta encobrir dizendo: “Ah, quem, eu? Bem, eu não sei do quê você está falando!”

Você tem que enganar e iludir e está constantemente com medo de ser descoberto. “Alguém vai descobrir; alguém vai me ver; alguém vai saber; alguém vai me dedurar”. Feliz é o homem que consegue andar direito, que consegue ser honesto, que consegue ser direto, que consegue ser franco, que não precisa enganar, conspirar nem esconder nada de ninguém.

“Quando eu guardei silêncio”, isto é, “quando eu não confessei a Deus, quando eu tentei encobrir tudo”, “envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio”. Esta é a primeira estrofe do Salmo trinta e dois. Um homem que experimenta o perdão do pecado, mas também relata o peso da condenação no seu coração antes do perdão. “Gente, foi pesado. Eu estava seco por dentro. A mão de Deus estava dia e noite sobre mim”.

Então ele diz: “Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado”. Esta é a estrofe seguinte do Salmo, quando ele expressa a confissão e o conseqüente pecado. “Ah, quão feliz é o homem cujo peso do pecado é tirado e cuja culpa é removida”.

Mas ainda há um preço que deve ser pago. A espada iria permanecer sobre a sua casa. Os seus filhos ainda vão se rebelar, as suas mulheres ainda vão ser humilhadas e a criança vai morrer.

Então, sucedeu que a criança adoeceu e Davi prostrou-se no chão, aflito. Os servos tentavam fazê-lo comer, mas ele recusava qualquer comida. Ele ficava no chão, gemendo. [E por sete dias ele se deitou no chão gemendo, sem comer.] E no sétimo dia a criança morreu. Os servos ficaram preocupados e se perguntavam: O que vamos fazer? Como vamos contar para ele? Se ele está aflito assim quando a criança ainda estava viva, o que ele vai fazer quando descobrir que a criança está morta? Davi ouviu os servos sussurrando e disse: Está morta a criança? E eles disseram: Sim. Davi se levantou, tomou um banho, vestiu-se com roupas limpas e quando saiu pediu o jantar. Eles disseram: [Veja, nós não estamos entendendo nada. Enquanto a criança estava doente, você ficou prostrado e gemendo, sem comer e todo sujo, agora que a criança morreu, você tomou banho e quer comer, pediu o jantar. O que está acontecendo?] E ele disse: Enquanto a criança estava viva, eu tinha esperanças de que Deus fosse se compadecer e poupar a vida dela, mas agora que ela está morta, não posso fazer mais nada (12:15-23).

Eu acho que Davi tinha uma atitude muito sadia com relação à morte. O que mais você pode fazer?

[Ele disse:] *Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim (12:23).*

Davi mostra convicção na vida após a morte. Davi mostra sua certeza de que o seu filho estava com o Senhor; que o seu filho foi salvo e que um dia ele iria estar com ele, embora a criança não pudesse retornar para ele. “Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim”. Os nossos filhos que morrem antes de chegarem à idade da responsabilidade, vão para o Senhor. Embora eles não possam retornar nós aguardamos o dia em que nós vamos estar com eles.

Agora, depois da morte da criança,

Então consolou Davi a Bate-Seba, sua mulher, e entrou a ela, e se deitou com ela, e ela deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Salomão; e o Senhor o amou. E enviou pela mão do profeta Natã, dando-lhe o nome de Jedidias, por amor ao Senhor (12:24-25).

Agora, isso, para mim, é a verdadeira graça! Embora Deus, por motivos que nós não entendemos plenamente, tenha levado o primeiro filho de Davi e Bate-Seba, o segundo filho foi chamado por Deus de “Amado do Senhor”. A graça de Deus estava em ação. E claro, Salomão tornou-se o filho favorito de Davi e assumiu o trono depois dele.

Mas Davi ainda teve muitas dificuldades pela frente. A espada não iria deixar a sua casa, problemas na família iriam surgir. As suas mulheres iriam ser humilhadas; todas estas coisas vão acontecer. O pecado de Davi não vai sair impune. O preço deve ser pago pela transgressão mesmo embora a graça de Deus esteja presente em todas as circunstâncias; Deus dá a Davi e a Bate-Seba outro filho, a quem Deus chama “Amado de Deus”.

Capítulo 13

Então, nós vemos que os problemas começam logo em seguida.

Davi tinha um filho chamado Amnom, e Amnom conversava com um homem amigo seu(13:1,3).

Mas eu contesto isso, porque qualquer pessoa que ajude e aconselhe alguém a satisfazer um desejo de pecado não é seu verdadeiro amigo. Qualquer um que o encoraje a praticar o pecado, não deve ser um amigo de verdade. Amnom estava

doente. O amigo disse: “O que você tem?” Ele disse: “Ah, eu estou apaixonado pela minha irmã Tamar!” Na verdade, ela era sua meia irmã. Ela era filha de Davi com a sua mulher gesurita, que também era a mãe de Absalão, filho de Davi. Ele disse: “Eu estou doente. Eu estou muito apaixonado por ela. Eu não consigo comer; eu não consigo fazer nada. Eu estou apaixonado”.

O sujeito disse: “Escute, deite na sua cama e finja que você está mais doente do que você está. E quando o seu pai for visitá-lo, diga: “Ah, pai, diga à minha irmã Tamar vir me fazer uma refeição na minha frente e me alimentar. Isso vai me fazer sentir muito melhor!”

Então Davi foi visitar o seu filho Amnom e Amnom disse: Ah, pai, se o senhor deixar que Tamar venha e me prepare pão e comida diante de mim e me alimente... ah, isso vai me fazer sentir muito bem! Então Davi mandou que Tamar fosse lá e diante dele ela preparou o pão e lhe deu. Ela foi entregar para ele e ele disse: Ah, não! E mandou todos os servos saírem. Ele disse: Traga aqui no meu quarto e me dê de comer. Então ela foi ao quarto dele e ele a agarrou e ele disse: Vem! Deite-se comigo. Ela disse: “Ah Amnom, não faça este pecado. Isto é errado! Veja, se você pedisse ao meu pai Davi, ele lhe faria todos os preparativos e eu poderia me casar com você. [Não faça isto.] Mas ele não deu ouvidos a ela e ele a estuprou. Depois ele a mandou embora e disse: Saia daqui! Pois ele sentiu grande aversão por ela, pois maior era o ódio que sentiu por ela do que o amor com que a amara (13:8-15).

É interessante como as nossas emoções são tão próximas. As emoções são estranhas. Agora, muitos oradores talentosos sabem como jogar com as emoções das pessoas. Eles contarão piadas com o propósito de fazer as pessoas rirem porque eles sabem que se eles realmente as fizerem rir, isso funciona como um clique na pessoa; as emoções estão engatadas, e quando as suas emoções estão engrenadas eles conseguem fazer coisas estranhas. Você pode ir do riso ao choro de um momento para o outro! Vocês já viram um bebê e as mudanças de emoções? Você chega e de uma hora para outra, a boquinha dele vira para baixo e eles começam a chorar. Você pensa: “O que aconteceu?” Isso mostra como as emoções são loucas. Então, os oradores, alguns oradores psicológicos que sabem que as emoções reagem desta forma, eles contam piadas, fazem todos rir e depois, de uma hora para outra, todos estão chorando. Porque uma vez que eles conseguem mexer com as suas emoções, eles podem brincar com elas.

Agora, Amnom expressou um grande amor pela sua irmã mas que não era amor

nenhum. Existe uma afirmação feita muito frequentemente hoje e que está tão longe da verdade que deveria ser banida como fraseologia. É quando alguém diz: “Vamos fazer amor” como se o ato sexual fosse fazer amor. Muitas vezes não há absolutamente nenhum amor envolvido no ato sexual. É simplesmente uma pessoa buscando gratificação para um determinado impulso biológico que não envolve nenhum amor verdadeiro. As pessoas que vão aos bares nas noites de sexta-feira para encontrar o amor verdadeiro, nunca o encontrarão. Elas vão encontrar uma experiência. É interessante, o rapaz diz: “Hm, eu vou sair hoje a noite e procurar uma garota. Eu quero encontrar alguém para fazer amor”.

Na verdade, ele não está nem mesmo procurando uma garota. Ele está só querendo satisfazer um impulso (uma necessidade) biológico. E uma garota é o que ele precisa para satisfazer sua necessidade. Na verdade, ele não está procurando uma garota; ele não está em busca de amor, ele não quer uma experiência significativa. Nós vemos todos ao nosso redor vivendo como animais. Não há diferença entre aquilo e o reino animal. Não há amor envolvido em experiências assim; e isso é triste; é triste que muitas vezes as pessoas que desejam e querem amor estejam procurando encontrar amor em experiências como aquela. As mulheres muitas vezes se passam por trouxas porque elas fazem sexo para obter amor, ou o que elas esperam que seja amor. Mas você nunca recebe amor dessa forma. Os homens oferecem amor para receber sexo. Isto é, eles demonstram amor, mas o que acontece é uma frustração após a outra, um desgosto após o outro, uma experiência decepcionante após a outra nesse mundo maluco ao nosso redor em busca de amor. Hollywood engana a todos, fazendo pensar que o amor é um momento romântico sob o luar quando você se apaixona.

E o caso de Amnom é um exemplo clássico, pois ele estava apenas usando a sua irmã. Ele não tinha nem desejo verdadeiro por ela, nem amor! Ele só estava procurando gratificação pessoal, e uma vez que a obteve, ele descarta o objeto como um trapo sujo e não quer mais nada com ela. Ele não estava procurando um relacionamento significativo. Ele não estava procurando uma esposa. Ele não estava procurando alguém a quem dar o verdadeiro amor, alguém a quem favorecer, construir um relacionamento e abençoar com atitudes de bondade e graça. Ele queria apenas um objeto através do qual ele pudesse satisfazer seus desejos carnis e estava disposto a descartá-la assim que tivesse seus desejos satisfeitos.

Meninas, quando vocês vão acordar? Se aquele cara que está dando em cima de vocês e querendo sexo antes de se casarem, tentando apressar as coisas, jogando a

velha conversa fiada de que: “Todo mundo faz, afinal, como nós vamos saber se nós combinamos?” Esse cara não quer dar o verdadeiro e significativo amor. Ele está fingindo para poder satisfazer os desejos da sua carne. Quando você não mais satisfizer os desejos da sua carne, ele vai descartá-la, você vai sofrer tremendamente, vai ficar desiludida. Esse não é o amor que você precisa; esse não é o amor que você quer. Esse não é o amor que Deus quer para você. Deus quer que você tenha uma experiência de amor verdadeiro, significativo, e o ato sexual não foi projetado para ser uma função biológica, clínica e que satisfaça determinados impulsos biológicos. Mas ele foi destinado para ser uma expressão do verdadeiro amor. Você vai ter isso no casamento e em nenhum outro lugar. Tristemente as pessoas são enganadas, especialmente no mundo em que vivemos hoje, porque Hollywood fez disso uma grande mentira e as pessoas são ingênuas e caíram nessa.

Deus estabeleceu as regras. Se você seguir as regras você vai encontrar realização, satisfação e um relacionamento significativo. Se você violar as regras, você vai se machucar. Você vai se queimar.

Tamar caiu em desgraça, ela estava usando uma roupa de muitas cores, porque todas as princesas e príncipes usavam roupas coloridas. E os das moças eram especiais, eles testificavam sua virgindade. E ela foi posta para fora da casa; Amnom

Disse [aos servos]: Ponha fora a esta, e fecha a porta após ela. Então ela tomou cinza sobre a cabeça e rasgou a roupa de muitas cores que usava; e foi andando e clamando pelas ruas (13:17-19).

Agora, isso não foi culpa de Tamar. Ela foi estuprada! Amnom era o culpado de tudo isto que aconteceu. Mas o trágico de tudo é que depois do que ele fez, Davi não o puniu (disciplinou). Ele não disse nada para Amnom. Não houve punição. Não houve repreensão. Davi foi um pai negligente, totalmente negligente com a disciplina. Ele sofreu o resultado disso com os seus filhos.

Não há dúvida de que este foi o motivo para Salomão escrever tanto sobre a importância de disciplinar os filhos. Ele viu na sua própria família o resultado da falta de disciplina, porque Davi não era disciplinador. Aqui, ele não disse uma palavra a Amnom. Um outro filho, que se rebelou contra ele mais tarde, disse que Davi nunca disse nada para aborrecer aquele filho. Agora, isso não faz com que um filho ame você! Na verdade, o filho odiou Davi e se rebelou contra ele. Salomão, vendo isto acontecer na sua própria casa, escreveu muito sobre a importância de disciplinar um filho. “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela”.

“O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga”. “A criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe”. Tudo isto é sobre disciplina, sobre a necessidade de disciplina, porque Davi foi um péssimo disciplinador.

Mas ele se sentia culpado. Por causa da sua culpa, pois o que ele tinha feito foi muito pior do que o que Amnom fez, ele achava que não poderia falar com ele sobre isso. Na verdade, Amnom teve permissão para prosseguir sem punição.

Porém Absalão [irmão de Tamar,] (...) odiava a Amnom, por ter forçado a Tamar sua irmã (13:22). [e esperou seu dia.]

E dois anos depois, ele disse a Davi: “Eu quero dar uma grande festa. Eu quero que venham todos os meus irmãos!”

Davi disse: “Ah, por que você quer fazer isso?”

“Eu quero toda a família!”

Davi disse: “Ah, eu estou muito ocupado. Eu não quero ir”.

Então disse Absalão: Quando não, deixa ir conosco Amnom, meu irmão (13:26).

Ele disse: “Por que você quer que Amnom vá?” Ele estava insistindo muito.

Amnom foi à festa que Absalão deu. E Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Feri a Amnom, então o matareis”. Então os servos de Absalão tomaram Amnom e o mataram. E Absalão fugiu para a casa do seu avô. Ele fugiu para a cidade dos gesuritas (13:27,34,38).

Vocês se lembram? Davi fez uma incursão contra os gesuritas e tomou a filha do rei como sua mulher; e ela deu à luz Absalão. Então na verdade, Absalão era de uma tribo beduína e ele se dirigiu para a casa do seu avô, no outro lado, para viver com seu avô e para se proteger da vingança de Davi. Versículos trinta e sete, trinta e oito e trinta e nove:

Assim Absalão fugiu, e foi a Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. E Davi pranteava por seu filho todos aqueles dias. Assim Absalão fugiu, e foi para Gesur; esteve ali três anos. Então tinha o rei Davi saudades de Absalão (13:37-39).

Na verdade, agora que Amnom está morto, Davi não pode fazer nada por ele e sente saudades de Absalão.

Capítulo 14

Então, Joabe vendo que Davi era orgulhoso e teimoso, pois ele queria ver o seu filho mas não deu o primeiro passo, tomou uma viúva de Tecoa e disse a ela: Vá dizer a Davi esta história. [Diga a ele que você teve dois filhos; diga que eles brigaram, que você é viúva e os seus dois filhos acabaram brigando. Eles estavam no campo, não havia ninguém para separá-los e um dos seus filhos matou o outro. Agora, os outros familiares querem matar o seu único filho. Mas se ele morrer, você não tem mais ninguém, não tem descendentes e não há mais ninguém para levar o nome da família e este será o fim. Então, diga a Davi: “Eles não podem se vingar do meu único filho”.] Então a mulher foi a Davi e lhe contou a história: Meus dois filhos estavam no campo brigando e a coisa esquentou e não havia ninguém para separá-los e um deles matou o outro, e agora o vingador de sangue está querendo matar meu único filho. Mas se ele se for, eu não terei ninguém. Eu ficarei só. [E assim por diante.] E Davi disse: O seu filho será anistiado, ele está perdoado. Então ela disse a ele: Bem, e por que isso aconteceria a mim e não à casa do meu mestre? (14:1-9)

Ela fez Davi perceber que a mesma coisa tinha acontecido com ele; se ele podia perdoar o filho dos vingadores de sangue, então por que ele não perdoaria o seu próprio filho e não o trazia de volta? Davi percebeu que ele foi pego do mesmo jeito que Natã o pegou: contaram uma história e ele deu uma sentença. Davi é uma figura e tanto; ele se mantém fiel aos seus juízos.

Então ele disse: Uma coisa antes que você se vá, eu quero saber e eu quero que você me responda: Joabe está por trás disto? E ela disse: Ah, certamente o senhor tem o conhecimento de um anjo. Ninguém consegue esconder nada do senhor. Sim, Joabe está por trás disto. Então, Joabe mandou chamar Absalão de volta, mas Davi se recusou vê-lo. ele pode voltar para sua casa, mas Davi (14:19-20, 23-24).

Isso é o que o orgulho faz. Esse orgulho que nós temos não é uma burrice? Nós deixamos de fazer o que nós queremos por que? Nós queremos acabar com a briga, não queremos continuar desse jeito. “Mas eu não vou pedir desculpas primeiro. Ela vai ter que pedir desculpas antes!” Eu fico infeliz e não quero que a situação continue como está, eu realmente quero que tudo acabe, mas: “Eu não vou pedir desculpas primeiro, de jeito nenhum!” Nós fazemos essas bobagens por causa do nosso estúpido orgulho. Nós deixamos que as coisas prossigam e esquentem; nós criamos uma confusão por causa do nosso orgulho estúpido!

Então, Absalão não é alguém que você possa ignorar e ele queria que Joabe fosse falar com ele para arranjar um encontro com o seu pai. Mas Joabe não foi. Ele mandou

diversas mensagens mandando chamar Joabe, que se recusava a ir. Então ele disse aos servos: “Os campos de cevada de Joabe estão secos. Vão e ponham fogo neles”. Então os servos puseram fogo nos campos de Joabe, que veio esbravejando: “Que história é essa de mandar botar fogo no meu campo?”

Ele disse: “Bem, eu queria vê-lo e o chamei várias vezes mas você nunca respondeu. Então, aqui está você”.

E disse Absalão a Joabe: Eu quero que você faça os preparativos para eu ver meu pai. Então Joabe foi e fez os preparativos. E Davi recebeu Absalão (14:32-33).

Houve perdão, choro, e o amor renasceu entre eles. Mas Absalão, a esta altura, começou a conspirar contra o seu próprio pai.

Capítulo 15

E Absalão saiu dos portões da cidade e quando as pessoas vinham a Israel para levar algum assunto para ser julgado, ele dizia: Ah, que pena que o meu pai não me nomeou juiz em Israel; eu poderia julgar esses assuntos. Você veio ver o meu pai, mas ele é muito ocupado e não tem tempo para ver todos. Mas traga o assunto para mim e deixe-me julgá-lo para você. E as pessoas começaram a se inclinar diante dele e ele as tomava pela mão e beijava suas mãos (15:2-6).

Ele foi um político esperto, beijava as criancinhas e dizia o que as pessoas queriam ouvir. “Ah, que pena que eu não possa ajudá-lo. Ah, eu poderia fazer muito por você se eu tivesse um cargo melhor. É uma pena que o meu pai esteja tão ocupado; ele realmente não tem tempo para o povo; sabe, ele é muito ocupado. Ah, nós poderíamos fazer muito por vocês!” essas coisas, sabem.

E ele começou a roubar os corações do povo, daqueles que se dirigiam para Jerusalém; ele furtou o coração do povo. E quando ele achou que já estava forte na sua nova posição, ele partiu para Hebron com alguns dos líderes-chaves e lá ele anunciou o seu reino. E quando o reino foi anunciado, Israel uniu-se a Absalão. E alguns dos conselheiros de Davi, um em particular, Aitofel, uniram-se a Absalão contra Davi. (15:7-12).

A deserção do seu amigo Aitofel é expressa por Davi no Salmo cinquenta e cinco. Vamos abrir no Salmo cinquenta e cinco e ler os sentimentos de Davi sobre a deserção de Aitofel, que foi com Absalão.

“Inclina, ó Deus, os teus ouvidos à minha oração, e não te escondas da minha súplica. Atende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e faço ruído, Pelo clamor do inimigo e por causa da opressão do ímpio; pois lançam sobre mim a iniquidade, e com furor me odeiam. O meu coração está dolorido dentro de mim, e terrores da morte caíram sobre mim. Temor e tremor vieram sobre mim; e o horror me cobriu. Assim eu disse: Oh! quem me dera asas como de pomba! Então voaria, e estaria em descanso. Eis que fugiria para longe, e pernoitaria no deserto. Apressar-me-ia a escapar da fúria do vento e da tempestade. Despedaça, Senhor, e divide as suas línguas, pois tenho visto violência e contenda na cidade. De dia e de noite a cercam sobre os seus muros; iniquidade e malícia estão no meio dela. Maldade há dentro dela; astúcia e engano não se apartam das suas ruas. (E aqui está o lamento sobre Aitofel) Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado; nem era o que me odiava que se engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido. Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo. Consultávamos juntos suavemente, e andávamos em companhia na casa de Deus”.

Depois Davi pede vingança para os que o enganaram e o traíram. Então, alguns dos seus principais homens o desertaram. Houve aqueles que permaneceram fieis, mas eles receberam a notícia de que Absalão vinha com um exército.

Agora, como eu já disse, a paixão de Davi se foi. Ao invés de se defender, ao invés de mandar tropas para defendê-lo de Absalão e do exército que vinha com ele, o espírito de Davi se fora e ele não faz nenhuma tentativa de defender a cidade nem a si mesmo. Davi começa um êxodo da cidade juntamente com seus fiéis seguidores e eles começam a subir o Monte das Oliveiras em direção ao deserto. Quando eles começam a fuga, Davi chora enquanto caminha pelo riacho de Cedrom subindo para o Monte das Oliveiras. Ele tinha sua cabeça coberta e chorava, e todos os que estavam com ele têm suas cabeças cobertas e também choram. Que cena triste e lamentável. Davi nem mesmo esboça uma luta; Davi não se ergue. O valente Davi não se ergue, ele foge. Absalão, seu filho, em breve chega a Jerusalém e não encontra nenhuma resistência contra ele.

Então disseram a Davi: Aitofel está entre eles. E Davi disse: Ó Senhor, peço-te que torne em loucura o conselho de Aitofel. E quando Davi chegou ao cume [do Monte das Oliveiras], para adorar ali a Deus, eis que Husai (15:31-32),

Que também era um dos conselheiros de Davi, um homem mais velho; ele foi encontrá-lo e Davi disse: “Vá para casa, volte para Jerusalém e talvez você possa subverter o

conselho de Aitofel”. Então Davi começou a posicionar os seus homens para destruir os propósitos de Absalão.

E não estão ali contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes? E será que todas as coisas que ouvires da casa do rei, farás saber a Zadoque, e a Abiatar, sacerdotes (15:35).

Eu acho interessante que a esta altura Davi esteja entregando totalmente o seu caso a Deus. “Se Deus quer que eu volte, o Senhor vai me levar de volta. Se o Senhor se agrada em me ajudar, ele vai me ajudar”. Mas ele não vai se defender. Ele não está lutando mais por si mesmo. Ele é um homem em pedaços e ele entrega o seu caso totalmente nas mãos de Deus, porque este é o cumprimento da profecia, por causa do seu pecado. Natã disse: “Os seus filhos vão se rebelar contra você”. Ele vê isto como um juízo de Deus e o aceita. Ele está se entregando completamente às mãos de Deus e ao juízo que Deus mandou sobre ele.

Capítulo 16

E passando Davi um pouco mais adiante do cume, eis que Ziba, o servo de Mefibosete, veio encontrar-se com ele, com um par de jumentos albardados, e sobre eles duzentos pães, com cem cachos de passas, e cem de frutas de verão e um odre de vinho. E disse o rei a Ziba: Que pretendes com isto? E disse Ziba: [mentindo:] Os jumentos são para a casa do rei, para se montarem neles; e o pão e as frutas de verão para comerem os moços; e o vinho para beberem os cansados no deserto. Então disse o rei: Ora, onde está o filho de teu senhor? E disse Ziba ao rei: Eis que ficou em Jerusalém; porque disse: Hoje me restituirá a casa de Israel o reino de meu pai (16:1-3).

Em outras palavras, ele está mentindo para Davi sobre Mefibosete, declarando que Mefibosete viu o que aconteceu e disse: “Ei, eu vou ter o reino de volta”. Não era verdade. Foi mentira de Ziba.

Então, Davi disse:

Eis que teu é tudo quanto tem Mefibosete [se nós conseguirmos voltar] (16:4).

E claro, mais tarde Davi descobriu que ele estava mentindo.

E no caminho, apareceu um outro parente de Saul, um primo distante; o seu nome era Simei.

E Simei apareceu e começou a amaldiçoar Davi, correndo e atirando pedras em Davi,

jogando terra para cima e amaldiçoando-o. Agora, Abisai disse a Davi: Davi, aquele homem é um cão morto! Ele não tem o direito de fazer isso. Deixe-me arrancar fora a sua cabeça. Mas Davi disse: Não, deixe que ele vá. Talvez Deus tenha colocado isso no seu coração (16:5-10).

Davi não tinha mais paixão, entende. “Talvez Deus queira que ele me amaldiçoe. Talvez isto venha do coração de Deus”. Davi está em pedaços a esta altura, e ele entende que isto é o fruto do seu pecado, por isso existe uma linda submissão de Davi a Deus e à vontade de Deus, e até mesmo ao juízo de Deus, o que fez Davi ser um homem segundo o próprio coração de Deus. Ele estava disposto a se entregar totalmente a Deus e ao juízo de Deus. “Deus, se o Senhor quer me matar, se o Senhor quer me destruir, se o Senhor quer me amaldiçoar, o que quer que o Senhor queira fazer, faça o que quiser comigo”.

Davi não está mais resistindo. A sua vida agora é de compromisso total. Ele passou por um quebrantamento. E isso muitas vezes é necessário para que nós possamos nos colocar em completa e total submissão à vontade de Deus. Embora seja triste ver a paixão acabar, por outro lado é lindo ver agora que não há mais resistência, não há mais defesa; existe agora uma entrega total. “O que Deus quiser, que seja”.

Absalão chegou a Jerusalém. [e Davi tinha deixado as suas concubinas para guardar o palácio.] E disse Aitofel a Absalão: Arme uma tenda no telhado na casa e tome dez concubinas à vista de todo o povo e possua-as na tenda. E lá, de certa forma, humilhe-as (16:15,21).

Agora, isto mostra que estava sendo criada uma separação (ruptura) entre Absalão e Davi que não poderia ser refeita (curada). Em outras palavras, o povo iria se sentir seguro em seguir Absalão, porque eles iriam pensar: “Ah, Davi jamais iria perdoar esse pecado”. Além disso, essa era uma prática comum para um rei que tomasse o reino do seu antecessor; uma das suas atitudes ao tomar o reino do antecessor era tomar as mulheres do rei. Assim como Davi tomou as mulheres de Saul. De novo, tomar as mulheres do antecessor fazia parte da sucessão (ou do processo de sucessão) do reino. Então, Absalão na verdade estava assumindo o cargo substituindo Davi como rei, e também criando uma ruptura irreparável entre ele e o seu pai.

E era o conselho de Aitofel [e Absalão o seguiu] (16:23).

A profecia de Natã foi cumprida, pois vemos as mulheres de Davi aqui, no sol, diante de todo o povo, sendo humilhadas publicamente.

Na próxima semana nós vamos começar nossa aula no capítulo dezessete.

Eu passei sobre um assunto e agora eu quero voltar a ele, no versículo vinte e cinco do capítulo catorze; a passagem fala sobre Absalão: “Não havia, porém, em todo o Israel homem tão belo e tão apazível como Absalão; desde a planta do pé até à cabeça não havia nele defeito algum”. Ele era um homem muito lindo por fora, mas ele era dissimulado, cruel por dentro. Diz-se que ele cortava o cabelo uma vez por ano. “Porquanto muito lhe pesava, e por isso a tosquiava; e pesava o cabelo da sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real”. Todo ano lhe crescia cerca de um quilo e meio a dois quilos de cabelo.

Agora, parte do seu pagamento vinha do corte do seu cabelo. Eles lhe davam um tanto por siclo pelo cabelo cortado. Quando eles raspavam o cabelo da sua cabeça, havia cerca de dois quilos de cabelo. Mas o interessante é que foi o seu cabelo que o levou à morte. Ele estava cavalgando na floresta e o seu cabelo ficou preso num galho e ele ficou pendurado pelo seu cabelo quando Joabe apareceu e atravessou o seu coração com um dardo. Sabe, pode haver desvantagens, mas há vantagens também.

Vamos nos colocar em pé?

Pai nosso, nós Te agradecemos pelas lições que podemos aprender ao estudarmos juntos a Tua Palavra. Senhor, enriquece-nos no conhecimento dos Teus propósitos e da Tua vontade. Ajuda-nos, Senhor, a crescermos na graça e no entendimento da Tua verdade. Senhor, nós pedimos agora que a Tua Palavra seja escondida no nosso coração e que possamos ser purificados e lavados pela Palavra que Tu falaste. Em nome de Jesus, Amém.